

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

ANÁLISE DE SEMENTES, GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO COM PERSPECTIVAS PARA RESTAURAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA DO CAMPUS DO IFG, FORMOSA-GO

Cesar de Souza SILVA (1)

Matheus Posser RODRIGUES (1)

Marlei de Fátima PEREIRA (2)

Adriano Antônio Brito DAROSCI (1)

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando aproximadamente 20% do território. Possui ampla biodiversidade vegetal. Porém, tendo em vista a intensa exploração dessas áreas pelo agronegócio, a demanda por estratégias de recuperação de áreas degradadas vem aumentando. Um dos mecanismos difundidos com mais frequência com esse intuito, é a análise da germinação. Para tanto, analisou-se as espécies *Acacia* sp., *Eugenia dysenterica*, *Inga edulis*, *Mimosa caesalpinifolia* e *Qualea multiflora*. Com *Acacia* sp., *E. dysenterica*, *M. caesalpinifolia*, *P. ramiflora* e *Q. multiflora*, os testes foram conduzidos de acordo com três classes de tamanho da semente (pequenas, médias e grandes). Em *I. edulis* as sementes foram divididas em dois tratamentos, de acordo com a aparente viabilidade (frescas e secas). Com os dados obtidos a partir da análise da germinação, foi possível efetuar cálculos para as principais medidas germinativas e, com aqueles obtidos com a morfometria das plântulas, obteve-se análises estatísticas. A massa da semente influenciou a germinação de todas as espécies cujos testes foram conduzidos de acordo com este parâmetro, através, por exemplo, do aumento do índice de velocidade de germinação, e do vigor das plântulas, resultando em indivíduos com grande massa fresca. Sementes maiores podem fornecer plântulas mais vigorosas, devido a maior quantidade de reserva de nutrientes contidos no endosperma e disponíveis para o embrião. Sementes secas de *I. edulis* não germinaram bem, e as plântulas delas formadas se apresentaram menos vigorosas, podendo assim, classificá-las como recalcitrantes.

Palavras-chave: Morfologia, Reprodução, Recalcitrantes

Créditos de Financiamento: Agradecimento ao PIBIC/CNPq pela bolsa concedida.

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Formosa
Rua 64, esq. c/ Rua 11, s/n, Expansão Parque Lago. CEP: 73813-816, Formosa –GO, Brasil.
cesar_souza_silva@hotmail.com

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Aparecida de Goiânia